

# FORMAÇÃO DOS ESTADOS NACIONAIS

4 aulas - 50MIN

HABILIDADES NECESSÁRIAS: Leituras; participação das atividades; compreensão dos vídeos

TEMÁTICA: Ensino de História indígena no Brasil

BNCC: O Brasil no século XIX

Ensino médio

Plano adaptável para diferentes idades com a habilidade mínima.

**(RE)PENSA  
HUMANIDADE**

## OBJETIVOS DAS AULAS:

- Provocar os educandos uma reflexão histórica ao evidenciar que a formação dos estados brasileiros e sua configuração na atualidade, foi construída ao longo da história nacional posterior a 1500;
- Promover uma discussão em volta da disputa territorial, e provocar nos alunos uma análise crítica da história do Brasil no tempo presente;
- Identificar a contradição a respeito da questão o indígena com a terra e a sua luta pelo reconhecimento na atualidade;
- Entender a luta política pela reforma agrária e como ela está relacionada com a formação dos estados nacionais;

## RESUMO

A história nacional envolvendo a formação dos estados brasileiros, atravessado por um discurso do colono, não evidencia que cerca de 8-40 milhões de habitantes viviam no território, conhecido hoje como Brasil, antes da chegada dos colonizadores. Tal fato é comprovado com estudos desenvolvidos na floresta Amazônia, visto que se pode encontrar evidências que provam a existência de populações indígenas do passado. A partir de tais estudos, é possível perceber que existiram diversas sociedades complexas, certificadas dentro de uma organização hierarquizada política, em que se mostra extremamente importante para o reconhecimento dessa população como heterogênea, pois ela era bastante diferenciada. Neste sentido, a aula visa apontar que a formação dos estados nacionais no Brasil, se deu por uma disputa de território, poder e memória e que a ocasiona a guerra pelo território onde resulta no genocídio da população indígena ainda na atualidade.

CONCEITOS CHAVES: território, disputa de poder, racismo, guerra da conquista VS INVASÃO.

## OBJETIVOS DE CONHECIMENTO BNCC

- Memória, cultura, identidade e diversidade; A produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África.
- Princípios democráticos e seus processos históricos.
- Os mecanismos de promoção e proteção de direitos: a construção da cidadania na história em diferentes épocas.
- Preconceito étnico-racial; Desigualdades sociais e lutas por direitos iguais.



## CONTEÚDOS DA UNIDADE:

- Explicar a formação dos estados nacionais, tendo como objetivo explicar que essa configuração geográfica é fruto de invasão e genocídio da população indígena no Brasil pela disputa pelo domínio do território. Logo, a aula visa expor que a ocupação forçada do território indígena acarretou a morte do seu corpo, cultura, religião, desenvolvida com o intuito de dominar/explorar, onde o território e as riquezas contidas nele, estiverem/ainda estão, dentro de uma lógica colonial que visa a exploração da terra em busca de riquezas para determinados grupos hegemônicos.
- Evidenciar para os alunos a história da luta pela reforma agrária e como está relacionada às questões políticas dos povos originários em relação território;
- Pensar sobre o lugar de transmissão de diferentes culturas a partir da terra, e como que o processo de colonização, este realizado por uma invasão, possibilitou uma organização social que silenciou a pluralidade dos povos originários e as suas comunidades;
- Será exibido o documentário, "Falas da Terra", dirigido e protagonizado por pessoas indígenas, com o intuito de desnaturalizar a realidade, para promover uma análise crítica do passado em relação a configuração geográfica atual do país, ao evidenciar as violências por diferenciação física, simbólica, psíquica, ideologias, lugares sociais e expressões culturais realizadas ao longo da história do Brasil contra pessoas indígenas;

## HABILIDADES BNCC

- (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.
- (EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).
- (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais.
- (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

## MATERIAL NECESSÁRIOS E RECURSOS DIDÁTICOS

**Materiais:** Data-show com sonorização; livros didáticos para análise; eventualmente computador ou laboratório com acesso à internet. **Recursos didáticos:** Exibição do documentário "Falas da Terra", disponível no YouTube e imagens;

## SUGESTÃO DE AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e nas atividades previstas.
- Distribuição de pontos na modalidade teórica:

1. Elaboração de um mapa do Brasil, a partir do imaginário dos alunos, de como estaria o país hoje se não tivesse sido invadido pelos europeus. (grupos de 3 a 4 pessoas);
2. Questionário individual ou dupla sem consulta como perguntas realizadas pelo educador, relacionada a temática e a discussão em sala de aula.



## HABILIDADES BNCC

- (EF08HI19) Formular questionamentos sobre o legado da escravidão nas Américas, com base na seleção e consulta de fontes de diferentes naturezas.
- (EF08HI20) Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade com os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.
- (EF08HI21) Identificar e analisar as políticas oficiais com relação ao indígena durante o Império.
- (EF08HI22) Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX.

## COMENTÁRIO DE SUPERVISÃO HISTÓRICOGRÁFICO E PEDAGÓGICO

Este plano refere-se a formação dos Estados Nacionais evidenciando a configuração geográfica como fruto da invasão e do genocídio da população indígena no Brasil, considerados pelos mesmos como disputas e domínios do território originário. O conteúdo ainda destaca a ocupação do território indígena a qual acarreta a morte dos corpos e das expressões culturais, a religião e o desenvolvimento sustentável da terra, o que aponta para os esvaziamentos que transpassam o território originário palpável, mensurado por suas riquezas materiais em negligência aos seus significados imateriais.

**Por: Ana Laura Uba - coordenadora do projeto (RE)PENSA HUMANIDADE**

## AUTORIA DO PLANO DE AULA

PLANO DE AULA ELABORADO POR Ana Vitória Vieira, aluna de graduação em História pela Universidade Federal de Ouro Preto, que compôs a equipe (RE)Pensa Humanidade no primeiro semestre de 2022, foi responsável pelos conteúdos em formato de plano de aula que se apresenta a professores e estudantes do Ensino Básico, produções artísticas – musicais, literárias, fílmicas, digitais, plásticas, acadêmicas – que possibilitem o desenvolvimento crítico proposto nas competências da BNCC de Ciências Humanas para o Ensino fundamental ou médio. Reforçamos o teor voluntário de criação deste conteúdo e passivo de atualização do mesmo em caso de demandas da crítica e até mesmo exclusão do arquivo em caso de indicação à revisão severa.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADICHIE, Chimamanda N. O perigo de uma única história. [2009]. Disponível em:
- <<https://www.youtube.com/watch?v=wQk17RPuhW8>>. Acesso em: 28 de julho de 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9394. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).
- 
- Acesso: 28 de julho de 2022.
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto No 5.051, de 19 de Abril de 2004. Promulga a Convenção no 169 da Organização Internacional do Trabalho – OIT
- sobre Povos Indígenas e Tribais. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5051.htm). Acesso: 25 maio de 2022.
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto no 6.861, de 27 de maio de 2009. Dispõe sobre a Educação Escolar Indígena, define sua organização em territórios
- etnoeducacionais, e dá outras providências. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2009/decreto/d6861.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6861.htm). Acesso: 28 de julho
- de 2022. \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Parecer 08/2012. Dispõe sobre Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos..
- [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category\\_slug=marco-2012-pdf&](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12-pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192)
- [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category\\_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192..](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11074-rceb005-12-pdf&category_slug=junho-2012-pdf&Itemid=30192)
- \_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto n. 4.887 de 20 de novembro de 2003. Disponível em
- [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/2003/d4887.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/d4887.htm).
- BOLOGNESI, L. As Guerras da Conquista in. Guerras do Brasil.doc. Netflix, 26 min. SP, 2019.
- KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. 2015. A queda do céu: palavras de um xamã yanomami. São Paulo: Companhia das Letras. 729.
- 
- VANIN, A.A., SILVA, G.Z., and TEDESCO, J.C. A disputa pela terra entre indígenas e agricultores no norte do Rio Grande do Sul: síntese de alguns elementos
- históricos. In: TEDESCO, J.C., SEMINOTTI, J.J., and ROCHA, H.J., ed. Movimentos e lutas sociais pela terra no sul do Brasil: questões contemporâneas
- [online]. Chapecó: Editora UFFS, 2018, pp. 175-229. ISBN: 978-85-64905-76-4. <https://doi.org/10.7476/9788564905764.0007>.



Trazer essas estruturas para o contexto escolar diz respeito à necessidade de compreender as relações étnico-raciais de um país profundamente desigual e racista, e desejar transformar a didática formadora de seres críticos em um local democrático, de fato. Então, estudar as histórias indígenas e suas relações entre indígenas e branquitude, desde o período da colonização, é fundamental para entender como essas práticas do passado constituem nossas práticas do presente que ainda hoje produzem violências, genocídios, etnocídios e epistemicídios.